



Agroecologia e desenvolvimento sustentável no sertão paraibano: visão dos agricultores num ambiente educacional

*Agroecology and sustainable development in the sertão
paraibano: view of farmers in an educational environment*

Silva, Lucas Jonatan Rodrigues¹; Santos, Adenilda Guilherme¹; Campos,
Vinícius Batista²; Campos, Karoline Fernandes Siqueira²

¹ Educando do curso tecnológico em Gestão Ambiental – IFPB/Campus Princesa Isabel.

lucasrodriguesejc@gmail.com; ² Prof. Dr. IFAP/Campus Laranjal do Jari – IFPB/Campus Princesa
Isabel. vinicius.campos@ifpbensino.com.br; karoline.campos@ifpbensino.com.br

Tema Gerador: Construção do conhecimento agroecológico

Resumo

O presente estudo objetivou abordar questionamentos sobre a agricultura orgânica e tradicional por parte dos agricultores familiares educandos do curso de formação inicial e continuada (FIC) em agricultura familiar ofertado pelo IFPB - Campus Princesa Isabel. A agricultura na região da Serra do Teixeira é, em sua maioria, de maneira convencional, justificando uma intervenção educacional para mudanças de paradigmas. Montou-se uma proposta de curso de 160h visando atender um anseio detectado numa reunião do conselho das comunidades rurais do município de Princesa Isabel – PB. Todavia, foi necessário, no ingresso dos educandos, diagnosticar-se o nível de conhecimento e a existência de práticas agroecológicas e sobre desenvolvimento sustentável nas propriedades. Concluiu-se a necessidade de discussão teórica e a importância das práticas agroecológicas nas propriedades, a partir do desenvolvimento sustentável, a fim de aumentar a renda da família e contribuir com o meio ambiente.

Palavras-chave: Sustentabilidade na agricultura; educação; agricultura orgânica.

Abstract

The present study aimed to address questions about organic and traditional agriculture by the family farmers educated in the initial and continuing training course (FIC) in family agriculture offered by the IFPB - Campus Princesa Isabel. Agriculture in the Serra do Teixeira region is mostly in the conventional way, justifying an educational intervention for paradigm shifts. A course proposal was set up to meet a yearning sought at a meeting of the council of rural communities in the Princesa Isabel – PB County. However, it was necessary, at the entrance of the students, to diagnose the level of knowledge and the existence of agroecological practices and sustainable development in the properties. The need for theoretical discussion and the importance of agro-ecological practices in the properties, from the sustainable development, in order to increase the income of the family and to contribute with the environment was concluded.

Keywords: Sustainability in agriculture; education; organic agriculture.

Contexto

A crise ambiental e agrária vigente, segundo Losekann e Wizniewsky (2008), é fruto de métodos empregados pelas economias capitalistas, sendo que esses são alvo de profundas reflexões a respeito do tipo de desenvolvimento ideal para os agricultores fa-



miliares. Fernandez e Garcia (2008) destacam que os problemas econômicos, sociais e ecológicos, podem ser associados a um modelo convencional de agricultura, sendo que esse tipo de modelo provoca ou agrava fatores negativos, como por exemplo, uma agricultura competitiva, que necessita de rígidas intervenções públicas para garantir preços adequados aos consumidores e rendas lucrativas aos produtores; uma agricultura que, apesar de sua enorme capacidade de produção, não foi capaz de resolver o problema de alimentação existente; além de causar significativos danos aos recursos naturais. Com isso, novas estratégias vem sendo utilizadas para cultivar alimentos sem agredir o ambiente, a exemplo da agroecologia.

A Agroecologia segundo Fernandes, Silva e Guerra (2011), é uma ciência que provê os princípios ecológicos básicos para o estudo e tratamento de ecossistemas tanto produtivos quanto preservadores dos recursos naturais, e que sejam culturalmente sensíveis, socialmente justos e economicamente viáveis, proporcionando assim, um agroecossistema sustentável. Esses mesmos autores afirmam ainda que agroecologia e o Desenvolvimento Rural Sustentável necessitam de mais tecnologias e envolvem mais fatores que a agricultura chamada “moderna”. Por essa razão a Educação e conscientização da população e principalmente dos jovens se faz tão necessária.

Segundo o Relatório da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, desenvolvimento sustentável é aquele que “atende às necessidades da geração atual sem comprometer a capacidade de as gerações futuras atenderem suas próprias necessidades.” A sustentabilidade pode ser entendida como um processo contínuo de buscas por métodos de inserção do homem nos ecossistemas, sem provocar grandes impactos (CAPORAL; COSTABEBER, 2000). A partir dessa visão de valorização do modelo de sustentabilidade e da sustentação do conceito de agricultura familiar como sustentável, há a necessidade de estudos que busquem explorar, para melhor compreensão, a relação entre sustentabilidade e agricultura familiar (REINEHR; SOUTES, 2016). Em se tratando de produção agrícola, o sertão da Paraíba, mais especificamente a Serra do Teixeira, vem desenvolvendo uma agricultura convencional, havendo a necessidade de práticas e visões que norteiem a produção de alimentos mais saudáveis, articulando esse processo produtivo com aspectos sociais, ambientais, econômicos e culturais.

Diante disto, objetivou-se, com o presente estudo, analisar a visão dos agricultores discentes do curso de Formação Inicial e Continuada - (FIC) em Agricultura Familiar do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - (IFPB) *Campus Princesa Isabel*, acerca da agroecologia e desenvolvimento rural sustentável, pretendendo direcionar a temática do curso para ações de sustentabilidade em suas propriedades rurais.



Descrição da Experiência

O estudo foi desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Princesa Isabel, município de Princesa Isabel – PB.

A Metodologia empregada foi a mesma utilizada por Fernandes, Silva e Guerra (2011), que se baseia na coleta de dados a partir de formulários, contendo perguntas abertas e fechadas.

A proposta do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) surgiu devido a um diagnóstico realizado pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba (EMATER) sinalizando a necessidade de melhoria em algumas práticas nas comunidades, a exemplo de uso indiscriminado de agrotóxicos, pouco conhecimento técnico em práticas de cultivo, uso de queimadas, entre outros fatores. Com isso, foi elaborado um curso na área de agricultura familiar norteados pelos gargalos demonstrados no levantamento da Emater-PB.

O formulário foi aplicado a doze agricultores do curso, sendo que esses residentes nos municípios de Água Branca, Princesa Isabel e Manaíra.

Após a aplicação dos formulários, os dados obtidos foram tabulados com o auxílio de uma planilha computacional para, com isso, obter-se os gráficos.

O primeiro questionamento feito aos educandos foi como eles entendiam o que seria agroecologia. Pode-se observar que apenas três entrevistados souberam responder (25%), enquanto cinco afirmaram ter um conhecimento mínimo sobre a temática (41,67%), mas não quiseram responder de forma objetiva. Observou-se ainda que quatro (33,34%) entrevistados não souberam responder (Figura 1 esquerda). Sobre o levantamento das feiras agroecológicas na região, mesmo existindo em alguns municípios, a exemplo de Maturéia-PB, 75% desconhecem o que seria uma feira agroecológica. Dos entrevistados, apenas 1 (8,33%) relatou ter conhecimento da prática de feiras agroecológicas, mas em razão de diálogo com outros agricultores, sem ter vivenciado esse ambiente.

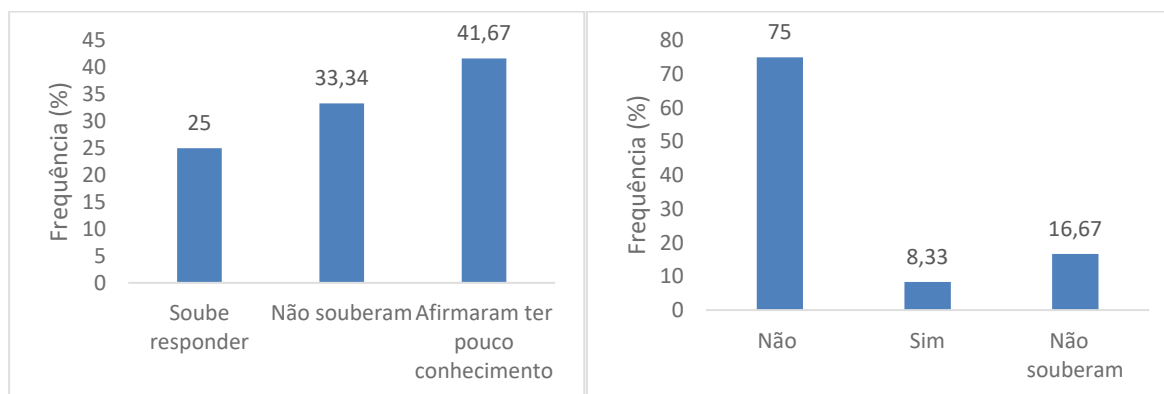


Figura 1. Frequência (%) do nível de conhecimento dos agricultores entrevistados sobre agroecologia (esquerda) e feiras agroecológicas (direita)

Os Resultados são semelhantes aos mesmos obtidos por Costa et al. (2014). Esses autores afirmaram que o conhecimento da agroecologia é baseado nas experiências pessoais dos próprios agricultores porém, todos os entrevistados não sabiam definir, ou traduzir em palavras o conceito de agroecologia.

Segundo Rodrigues et al. (2008), a produção agroecológica e as feiras representam uma estratégia que objetiva além da conservação dos recursos naturais, através da produção de alimentos orgânicos, a melhoria na qualidade de vida, tanto do produtor quanto do consumidor que adquire esse tipo de produto. Podemos entender a partir do ponto de vista deste autor a importância da produção de orgânicos, sendo que esse conhecimento é essencial para os discentes que planejam futuramente produzir orgânicos nas suas respectivas propriedades.

Ao serem questionados sobre a possibilidade de cultivar alimentos sem agredir ou comprometer a soberania do ambiente, notou-se uma heterogeneidade entre as respostas (Figura 2). Aproximadamente a metade (41,67%) relataram que a ausência de produtos tóxicos contribui para a saúde do ambiente. Dois descreveram que usando técnicas de manejo e rotação de culturas, pode-se reduzir o uso de adubos minerais, além do mesmo número não saber responder à questão. Um dado interessante foi constatado na resposta de um entrevista onde esse confidenciou não haver essa interação, ou seja, é impossível produzir alimentos sem agredir o meio ambiente. Outro dado relevante foi o entrevistado registrar que buscando informações e conhecimento por meio de cursos, teriam possibilidade de obter resultado associados a essa interação, meta a ser atingida com a capacitação no curso FIC.

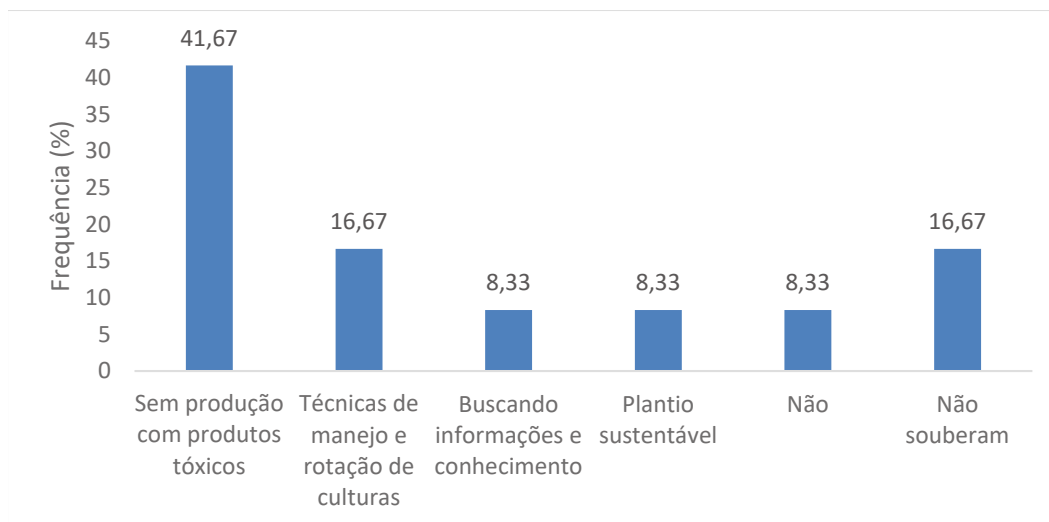


Figura 2. Frequência (%) do nível de conhecimento dos agricultores entrevistados sobre produção de alimentos sem comprometer o ambiente.

Os sistemas de produção orgânica baseiam-se num conjunto de normas específicas, para que essas atestem a qualidade do produto. Sendo que nesse modo os agricultores assumem a função de atores principais, no que desrespeito a produção (Santos, 2011). Os Resultados refletem um conhecimento superficial sobre o cultivo de orgânicos, sendo que estes entendem que esse tipo de produção não pode conter agrotóxicos.

Resultados

Constatou-se um baixo nível de conhecimento por parte da maioria dos educandos sobre formas sustentáveis de produção de alimentos. No entanto, por se tratar de uma proposta de capacitação em agricultura familiar, com o viés agroecológico, essa educação formal não trata apenas conhecimento teórico, mas também dando aos educandos a oportunidade de aplicar esses empoderamentos em suas propriedades, gerando renda, fixando-se no campo e prezando pelo desenvolvimento rural sustentável na Serra do Teixeira.

Alguns aspectos positivos vem sendo observados, a exemplo de aplicação desses conhecimentos nas propriedades, onde os educandos relatam entenderem, agora, os malefícios do uso de produtos químicos, usando, como substitutos, matérias primas vegetais existentes nas propriedades. Um dos relatos foi a utilização de folhas de melão-de-são-caetano (*Momordica charantia*) em água para controle de ectoparasitas em caprinos, principalmente carrapatos.



Agradecimentos

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Princesa Isabel pelo apoio na condução do curso de formação.

Referências Bibliográficas

ASSIS, R. L. Desenvolvimento rural sustentável no Brasil: perspectivas a partir da integração de ações públicas e privadas com base na agroecologia. Desenvolvimento rural sustentável no Brasil. **Economia Aplicada**, v. 10, n.1, p. 75-89, 2006

CAPORAL, F. R; Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável: Perspectivas para uma nova extensão rural. **Revista de Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, Porto Alegre, v.1, n.1, jan./mar. 2000.

COSTA, M. L. et al. Análise do Conhecimento Prévio de Agricultores Familiares Sobre Agroecologia. VI Semana de iniciação Científica da faculdade de Juazeiro do Norte. **Anais...2014**

FERNANDES, R. R.; SILVA, A. A.; GUERRA, M. **Agroecologia, Desenvolvimento Rural Sustentável e Educação Ambiental na Escola do Campo**. Acesso em: 29 de março de 2017. Disponível em: >><http://coral.ufsm.br/sifedocregional/images/Anais/Eixo%2003/Roberto%20da%20Rosa%20Fernandes.pdf> <<

FERNÁNDEZ, X. S.; GARCIA, D. D. Desenvolvimento rural sustentável: uma perspectiva agroecológica. **Revista Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, Porto Alegre, v.2, n.2,2001.

LOSEKANN, M. B.; WIZNIEWSKY, C. R. F. **Desenvolvimento Rural Sustentável: Perspectivas De Inserção No Assentamento Alvorada**, Júlio De Castilhos, RS. Trabalho apresentado no 4º Encontro Nacional de Grupos de Pesquisa, setembro de 2008, São Paulo, Brasil.

MACIEL, R. J. S.;SOUZA, S. G. A.;LOURENÇO, F. S. Práticas de Agricultura Sustentável Realizadas em Comunidades Tradicionais sob **Área de Várzea em Parintins-AM**. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 4, n. 2, 2009.

REINEHR, C. L.; SOUTES, D. O. Agricultura Familiar: Um Estudo de Caso sobre o Desenvolvimento Sustentável e o Grau de Sustentabilidade. V congresso Nacional de pesquisa e ciências sociais aplicadas. **Anais...** 2016.

RODRIGUES, M. F.F et al. Agricultura Orgânica e Feira Agroecológica Como Estratégias de Complementação de Renda em Assentamentos Rurais da Zona da Mata Paraibana. X encontro de extensões UFPB-PRAC. **Anais...** 2008.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



SANTOS, D. S. **Diagnostico da agricultura orgânica no estado de Roraima**. 89f. 2011. Tese de mestrado (Mestrado profissional e interinstitucional em economia). Universidade Federal do Rio Grande do Sul.